



Fonoaudiologia no mundo atual

Irene Marchesan e colaboradores

Outubro 2016

Entrei em contato com profissionais de outros países e solicitei as seguintes informações:

Qual é o nome da profissão em seu país?

O curso é universitário ou técnico?

No curso ou faculdade aborda-se a audiologia ou só a fonoaterapia?

Quantos anos de estudo para finalizar o curso?

Existem programas de pós graduação - Mestrado e ou Doutorado?

Existem cursos de especialização?

• Qual a especialidade mais comum?

• Existem sociedades científicas, conselhos de classe, sindicatos?

• Publicam-se livros e ou revistas científicas?

• Qual é o número aproximado de profissionais formados?

• Onde o profissional trabalha: clínicas, escolas, hospitais, serviços públicos?

Os dados aqui apresentados foram fornecidos pelos seguintes fonoaudiólogos

- **Brasil** - Irene Marchesan
- **Bolivia** - Giancarla Royder
- **Bolivia** - Ruth Lyanne Salgado Marquez
- **Chile** - Pía Villanueva
- **Costa Rica** - Olivia Aguilar
- **Espanha** – Diana Grandi
- **Equador** - Marco Montesdeoca
- **Estados Unidos** – Célia Santini
- **Paraguai** - Yani Ojeda
- **Paraguai** - Claudia Heisecke
- **Peru** - Antonio Macedo Cornejo
- **Portugal** – Ricardo Santos
- **Venezuela** - Ana Ilse Arraga Moreno

BRASIL

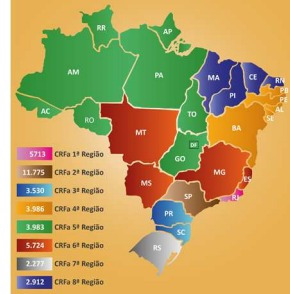


História da Fonoaudiologia no Brasil

- Data da década de 30 a idealização da profissão de Fonoaudiólogo, oriunda da preocupação da medicina e da educação com a profilaxia e a correção de erros de linguagem apresentados pelos escolares.
- Na década de 60, deu-se início ao ensino da Fonoaudiologia no Brasil, com a criação dos cursos da Universidade de São Paulo (1961), vinculado à Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1962), ligado ao Instituto de Psicologia. Ambos estavam voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia, sendo que o primeiro currículo mínimo, fixando as disciplinas e a carga horária destes cursos, foi regulamentado pela Resolução nº 54/76, do Conselho Federal de Educação.
- Nos anos 70, tiveram início os movimentos pelo reconhecimento dos cursos e da profissão. Foram criados, então, os cursos em nível de bacharelado, e o curso da Universidade de São Paulo foi o primeiro a ter seu funcionamento autorizado, em 1977.
- Sancionada em 09 de Dezembro de 1981, pelo então presidente João Figueiredo, a Lei nº 6965, que regulamentou a profissão de Fonoaudiólogo, veio ao encontro dos sonhos de uma categoria profissional, que ansiava ser reconhecida. Além de determinar a competência do Fonoaudiólogo, com a Lei, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, tendo como principal finalidade a fiscalização do exercício profissional.
- As atividades do Conselho Federal de Fonoaudiologia tiveram início em 1983. Em 15/09/84, pela Resolução CFFa nº 010/84, foi aprovado o primeiro Código de Ética da profissão, que elencava os direitos, deveres e responsabilidades do Fonoaudiólogo, inerentes às diversas relações estabelecidas em função de sua atividade profissional.
- O crescimento da profissão, a ampliação do mercado de trabalho do Fonoaudiólogo e uma maior conscientização da categoria têm levado os Conselhos de Fonoaudiologia à revisão de toda a sua Legislação. O primeiro fruto deste esforço conjunto foi a elaboração de um Código de Ética novo. Aprovados em 17/12/95. O próximo passo será a revisão da Lei nº 6965, que está completando 32 anos.

NÚMERO DE FONOAUDIÓLOGOS NO BRASIL POR CONSELHO REGIONAL

Atualizado em agosto de 2016



Total de Fonoaudiólogos no Brasil = 39.900

NÚMERO DE FONOAUDIÓLOGOS NO BRASIL POR ESTADO

Atualizado em agosto de 2016



ESTADO	Profissionais
São Paulo	11.775
Rio de Janeiro	5713
Minas Gerais	4094
Rio Grande do Sul	2277
Paraná	2210
Pernambuco	1511
Bahia	1407
Santa Catarina	1320
Ceará	1200
Goiânia	1166
Pará	778
Distrito Federal	773
Espírito Santo	711
Amazonas	653
Maranhão	627

O Conselho Federal de Fonoaudiologia reconhece 11 especialidades

Dos 39.900 fonoaudiólogos apenas 6157 (15,4%) possuem títulos de especialista

Especialistas em Audiologia:	2191
Especialistas em Disfagia:	125
Especialistas em Gerontologia:	4
Especialistas em Fonoaudiologia Educacional:	52
Especialistas em Fonoaudiologia Neurofuncional:	9
Especialistas em Fonoaudiologia do Trabalho:	27
Especialistas em Neuropsicologia:	11
Especialistas em Linguagem:	847
Especialistas em Motricidade Orofacial:	1808
Especialistas em Voz:	1035
Especialistas em Saúde Coletiva:	48
Total:	6157

- 1º Audiologia – 2191 (35,6%)
- 2º Motricidade Orofacial – 1808 (29,4%)
- 3º Voz – 1035 (16,8%)
- 4º Linguagem – 847 (13,7%)
- 5º Disfagia – 125
- 6º Fonoaudiologia Educacional -52
- 7º Saúde Coletiva – 48
- 8º Fonoaudiologia do Trabalho – 27
- 9º Neuropsicologia - 11
- 10º Fonoaudiologia Neurofuncional - 9
- 11º Gerontologia - 4

74 Cursos de Fonoaudiologia no Brasil - FACULDADES / UNIVERSIDADES**1ª Região – 4**

FACULDADE REDENTOR – <http://www.redentor.edu.br>
 UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ – CAMPUS REDOUÇAS – <http://www.estacio.br/>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – <http://www.ufrj.br/>
 UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – <http://www.uva.br/>

2ª Região – 17

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA – <http://www.unorp.br/>
 CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSIADA – <http://www.lusjada.br/>
 CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO – <http://www.cesunsp.edu.br/>
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO – <http://www.fomscsp.edu.br/>
 FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS – <http://www.fmu.br/>
 FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – <http://www.fef.br/>
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS – <http://www.puc Campinas.br/>
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – <http://www.pucsp.br/>
 UNIVERSIDADE BANDEIRANTE – <http://www.uniba.br/>
 UNIVERSIDADE DE FRANCA – frano@unifran.br
 UNIVERSIDADE DE GUARULHOS – <http://www.unig.br/>
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – <http://www.fm.usp.br/>
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – <http://www.fob.usp.br/>
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – <http://www.fmg.usp.br/>
 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – <http://www.unoeste.br/>
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – <http://www.unicamp.br/>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – <http://www.unifesp.br/>

74 Cursos de Fonoaudiologia no Brasil - FACULDADES / UNIVERSIDADES**3ª Região – 9**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ/PR – <http://www.cesumar.br>
 FACULDADE ASSIS GURGACZ Cascavel/PR – <http://www.fag.edu.br>
 FACULDADE GLOBAL DE UMUARAMÁ Umuarama/PR – <http://www.fgu.edu.br>
 FACULDADE INGA Maringá/PR – <http://www.uninga.br>
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE Irapu/PR – <http://www.unicentro.br>
 UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ Londrina/PR – <http://www.unopar.br>
 UNIVERSIDADE TIUTTI Curitiba/PR – <http://www.uninil.br>
 UNIVERSIDADE VALE DO ITAJAI Itajaí/SC – <http://www.univali.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – Florianópolis-SC – www.ufsc.br ou www.ccs.ufsc.br

4ª Região – 12

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA – <http://www.unipe.br>
 CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO – <http://www.jorgemado.edu.br>
 FACULDADE REGIONAL DA BAHIA – <http://www.unrb.edu.br>
 FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE OLINDA Olinda/PE – <http://www.funeso.br>
 UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – <http://www.unime.edu.br>
 UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO Recife/PE – <http://www.unicape.br>
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA Salvador/BA – <http://www.unesb.br>
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – <http://www.unicsal.edu.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Salvador/BA – <http://www.ufba.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO Recife/PE – <http://www.ufpe.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – <http://www.ufpb.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SERGIPE – www.ufs.br

74 Cursos de Fonoaudiologia no Brasil - FACULDADES / UNIVERSIDADES**5ª Região – 7**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE-UNINORTE Manaus – www.uninorte.com.br
 CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS Manaus – <http://www.niltonlins.br>
 FACULDADE SÃO LUCAS Porto Velho – <http://www.sacolucas.edu.br>
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS Goiânia – www.pucgo.edu.br
 UNIVERSIDADE DA AMAZONIA Belém – <http://www.unama.br>
 UNIPLAN Brasília – <http://www.uniplanof.edu.br/>
 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – <http://www.unb.br/>

6ª Região – 12

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO (Unicerp) Patrocínio – www.unicerp.edu.br
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE – <http://www.univzgr.edu.br>
 CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA ISABELA MENORIX – <http://www.isabelax.com.br>
 CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA – <http://www.uvva.br>
 FACULDADE AFIRMATIVO – <http://www.afirmativo.com.br>
 FUNDAÇÃO MINERA DE EDUCAÇÃO E CULTURA – <http://www.fumec.br>
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE MONTES CLAROS – <http://www.funorte.br>
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – <http://www.pucminas.br>
 UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO – <http://www.unibosco.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – www.ufes.br e www.fonoaudiologia.ufes.br
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – <http://www.ufmg.br>
 UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – <http://www.unipac.br>

74 Cursos de Fonoaudiologia no Brasil - FACULDADES / UNIVERSIDADES**7ª Região – 6**

FACULDADE FÁTIMA – <http://www.faculadefatima.com.br>
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – <http://www.upf.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – <http://www.ufscsa.edu.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – <http://www.ufsm.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – <http://www.ufrgs.br>
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – <http://www.ulbra.br>

8ª Região – 7

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO – <http://www.ceuma.br>
 FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ – <http://www.faespi.com.br>
 FACULDADE DE TECNOLOGIA INTENSIVA – FATECI (Fortaleza) – www.fateci.com.br
 FACULDADE NOVAFAPI – <http://www.novafapi.com.br>
 UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – <http://www.unifort.br>
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – <http://www.ufrrn.br>
 UNIVERSIDADE POTIGUAR – www.unp.br

O Conselho Federal de Fonoaudiologia e os 8 Conselhos Regionais

- O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) e os Conselhos Regionais de Fonoaudiologia (**oito ao todo**) são autarquias com a principal incumbência de fiscalizar o exercício profissional. O Conselho federal tem função normativa, ou seja, poder de definir as normas e atos que devem conduzir o exercício profissional.
- Os Conselhos Regionais devem zelar e fazer cumprir com o disposto na lei 6965/81, nas resoluções e portarias da entidade, além de expedir a documentação necessária à habilitação da atividade profissional, pois sem ela o exercício profissional é ilegal.
- A fiscalização é um procedimento que envolve desde a orientação até a atuação, se necessário. O objetivo é proteger e qualificar a atividade do fonoaudiólogo, que deve ser praticada dentro dos preceitos da lei e do seu código de ética.
- **Fonoaudiólogo é um profissional da Saúde, de atuação autônoma e independente que exerce suas funções nos setores público e privado.**
- É responsável pela promoção da saúde, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, função vestibular, linguagem oral e escrita, voz, fluência, articulação da fala, sistema miofuncional orofacial, cervical e deglutição.
- **Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.**

Temas 8 Conselhos Regionais de Fonoaudiologia no Brasil

Conselho Regional de Fonoaudiologia 1ª Região
Rua Álvaro Alvim, 21 – 5ª andar – Centro
20031-010 Rio de Janeiro-RJ
Fone/Fax: (21) 2533-2916
contato@crefono1.gov.br
www.crefono1.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 2ª Região
Rua Dr. Samuel Porto, 351 – cj. 101 – Saúde
Fone/Fax: (11) 3873-3788
info@fonosp.org.br
www.fonosp.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região
Rua XV de Novembro, 266 Conj. 71 – 7ª andar – Centro
80020-919 Curitiba-PR
Fone/Fax: (41) 3016-8951
crefono3@crefono3.org.br
www.crefono3.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 4ª Região
Av. Visconde de Suassuna, 865 Salas 203/204 – Boa Vista
50050-540 Recife-PE
Fone: (81) 3421-5458 Fax: (81) 3221-2211
crefono4@crefono4.org.br
www.crefono4.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 5ª Região
Rua 242 – Quadra 71, lote 04 -Setor Coimbra
74535-060 – Goiânia-GO
Fone/Fax: (62) 3293-6124 / 3233-3209 / 3233-3269 / 3233-3620
atendimento@crefono5.org.br
www.crefono5.org.br/

Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região
Av. do Contorno, 9787 Salas 9/12 – Prado
30110-943 Belo Horizonte-MG
Fone/Fax: (31) 3292-6760
crefono6@crefono6.org.br
www.crefono6.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 7ª Região
Rua Dr. Voltaire Pires, 200 – Santo Antônio
CEP: 90640-160 – Porto Alegre – RS
Fone/Fax: (51) 3333-1291
crefono7@crefono7.org.br
www.crefono7.org.br

Conselho Regional de Fonoaudiologia 8ª Região
Av. Desembargador Moreira, 2120 Sala 703 – Ed. Equatorial Trade Center – Aldeota
60170-002 Fortaleza-CE
Fone/Fax: (85) 3264-8482
crefono8@crefono8.gov.br
www.crefono8.gov.br

BOLIVIA



Bolivia - Giancarla Royder - groyder@hotmail.com

- Aquí la carrera es nueva al principio estudié técnico superior 4 años en Fonoaudiología después complete la licenciatura en Fonoaudiología, 2 años más, hice 2 diplomados en educación superior y educación especial, trabajo en 3 lugares: audiología para el seguro social universitario (SSU), comunicación, terapia de lenguaje, trastornos deglutorios en la comunidad terapéutica puntiti (CTP) para niños con discapacidad y en consulta privada.
- Perteneczo al colegio Boliviano de Fonoaudiología (COBOFO) y somos 30 colegiadas, por supuesto que existen más Fonoaudiólogas e incluso personas que hacen intrusismo en nuestra profesión.
- Por otro lado NECESITO actualizarme en varios aspectos ...Si bien tengo experiencia hay cosas q me quedan vacías. Hice algunas publicaciones en disfagia orofaríngea neurogénica, voz y audición, espero te sea de utilidad la información.
- Espero que pronto visites nuestro país y nos puedas dar parte de tu conocimiento. Saludos!!

Bolivia - Ruth Lyanne Salgado Marquez - Lyanne812@hotmail.com

Yo Ruth, formo parte de la primera generación de egresadas de la licenciatura en Fonoaudiología de la Universidad Mayor de San Andrés, universidad pública y la más importante de Bolivia.

Es la Única Universidad Pública que ofrece la carrera de Fonoaudiología en todo el país. El programa de Licenciatura en Fonoaudiología se crea gracias a la cooperación internacional JICA debido a las necesidades y falta de profesionales en esta área especialmente para la atención de personas con Discapacidad.

Empezamos el año 2011 y culminamos nuestra formación el 2015 teniendo 5 años de estudios para graduarnos y el último año realizamos el internado rotatorio que es la práctica profesional en las diferentes áreas que dura un año.

Nuestra malla curricular cuenta con materias de audiolgía así como terapias del lenguaje y materias comunitarias específicas para responder a nuestra población. En nuestra formación contamos con profesionales Chilenos que nos daban clases gracias a la cooperación JICA.

Eu Ruth, faço parte da primeira geração de graduados de Fonoaudiologia da Universidade Maior de San Andrés, que é uma universidade pública e a mais importante da Bolívia. É a única universidade pública que oferece carreira de Fonoaudiologia em todo o país. O Bacharel em Fonoaudiologia foi criado graças a cooperação internacional JICA, devido às necessidades e a falta de profissionais nesta área, principalmente para o cuidado de pessoas com incapacidades.

Começamos em 2011 e concluímos nossa formação em 2015 tendo 5 anos de estudo para terminar a graduação e no ano passado nós fizemos o estágio rotatório que é a prática nas diferentes áreas que dura um ano.

Nossas disciplinas curriculares tem audiolgia e terapias da linguagem e matérias específicas para atender a população e as nossas questões comunitárias. Em nossa formação, contamos com profissionais chilenos que nos deram aulas por conta do convênio com a JICA.

Bolivia - Ruth Lyanne Salgado Marquez - Lyanne812@hotmail.com

En marzo del 2016 nos titulamos 18 fonoaudiólogas de la Universidad Mayor de San Andrés. Tengo entendido que existen mas profesionales que estudiaron técnico superior en Fonoaudiología y otras que son licenciadas con títulos en el extranjero (solo conozco a algunas que fueron nuestras docentes pero muy pocas).

El ministerio de Salud en Bolivia este año hizo la apertura del libro para la matrícula profesional del área de Fonoaudiología, un gran paso ya que antes no se contaba con la matrícula profesional del ministerio de salud para ejercer la profesión.

El área de Fonoaudiología en Bolivia es relativamente nueva, hay mucha necesidad pero la misma población no conoce nuestro rol.

Como experiencia el año pasado que hicimos nuestro internado rotatorio mucha gente se enteraó de nuestro trabajo y quedo muy agradecida con los resultados.

Estudios de postgrado maestrías y especialidades específicas para Fonoaudiología en Bolivia no existen. Si podemos realizar cursos y diplomados generales por ejemplo para educación superior. Pero especialidades para Fonoaudiología no existen. Por la falta de profesionales actualmente la profesión es bien remunerada en el área particular. Ya que aún hace falta que se promocione para entrar al sector público del sistema de Salud Boliviano donde los fonoaudiólogos contratados son muy pocos. Un gusto poder aportar quierda here, para cualquier cosa estoy a tu disposición. Saludos desde La Paz, Bolivia.

En março de 2016 18 fonoaudiólogas receberam diplomas pela Universidade Maior de San Andrés. Observo que há mais profissionais que estudaram Fonoaudiologia como curso técnico superior e alguns que são graduados no exterior como licenciados (eu só conheço alguns que foram nossos professores, mas são muito poucos).

O Ministério da Saúde na Bolívia, este ano fez a abertura do livro de registro profissional na área de Fonoaudiologia. Esse foi um grande passo, já que antes não existia a matrícula profissional no ministério da saúde para poder exercer a profissão.

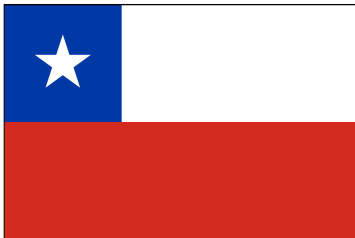
A Fonoaudiologia na Bolívia é relativamente nova, há muito trabalho a fazer na nossa população. Mas eles mesmos não sabem que existem e o que fazemos.

No ano passado fizemos estágios e aí muitas pessoas ouviram falar do nosso trabalho e ficaram gratas com os resultados obtidos.

Não existem na Bolívia, cursos de especialização mestrado ou doutorado. Podemos realizar cursos universitários em educação superior.

Como existem poucos fonoaudiólogos é possível ganhar bem em consultórios particulares.

Existem pouquíssimos fonoaudiólogos contratados no setor público de Saúde da Bolívia.

CHILE**CHILE - Pía Villanueva- piavillahk@gmail.com**

- Nombre de profesión: FONOAUDIÓLOGO
- Nivel de la carrera: UNIVERSITARIO
- Años de estudio: 10 SEMESTRES, 5 AÑOS
- Título: al terminar 8 semestre se recibe el título de LICENCIADO EN FONOAUDILOGIA
- Al terminar la práctica profesional (4 módulos de 2 meses, semestre 9 y 10) dan examen de grado y recién el título de FONOAUDIÓLOGO
- Las áreas que tratan y en las que trabajan luego son: habla, voz, lenguaje y deglución adultos, lenguaje niños, motricidad orofacial y lingüística aplicada

- Existe cursos de perfeccionamiento o educación continúa en todas las áreas
- Curso de especialización :
1. lenguaje y deglución adulto (UCHILE)
2. Motricidad Orofacial (CEFAC)

- Magister existen tres programas en Chile

- Doctorado no existe programa de doctor en Fonoaudiología aún

Asociación profesional:

- Colegio de Fonoaudiólogos de Chile (gremial, adhesión optativa)
- Sociedad Chilena de Fonoaudiología (sociedad científica, adhesión optativa)

COSTA RICA



Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

En Costa Rica la carrera se llama **Terapia del lenguaje**

Se diferencia de la carrera de **audiología** que acá es profesión aparte. El terapeuta del lenguaje se encarga de la parte de intervención y el audiólogo por lo general trabaja en hospitales, clínicas o clínicas distribuidoras de audífonos.

El terapeuta del lenguaje en su mayoría trabaja para el MEP (Ministerio de Educación Pública), en donde hay más plazas de trabajo. Hay unos pocos en la Caja del Seguro Social (pero solo en hospitales centrales como el Hospital de Niños, Hospital México, y así).

Hay otras pocas en el Ministerio de Salud supervisando más que todo los CEN CINAI (centros de salud y nutrición, pero son pocas). El resto trabaja en consultorios privados o a domicilio.

Como sociedades representativas tendríamos al colegio de terapeutas de Costa Rica (de formación relativamente reciente), quien ampara terapia del lenguaje, audíología, terapia ocupacional, terapia respiratoria y terapia física. Algunas se amparan en el colegio de Licenciados y Profesores (más que todo quienes iniciaron una formación docente y trabajan en educación) y por último hay otras que se quedaron en el colegio de médicos (porque antes no existía el colegio de terapeutas).

La formación en realidad corresponde al grado de licenciatura, pero pasa lo siguiente: La Universidad Nacional de Costa Rica capacitó en un nivel técnico a un grupo de profesionales que trabajaban para el ministerio de salud, una formación muy buena en su época con un énfasis más clínico. De este grupo salió una generación hace varios años. Ya varias se han pensionado. Luego la Universidad Santa Paula (que en su momento pertenecía a la UACA: Universidad Autónoma de Centroamérica) abrió todas las terapias citadas anteriormente, entre ellas la terapia del lenguaje pero a nivel privado. La formación es más clínica también. Luego varias universidades privadas abrieron la carrera pero con un énfasis más educativo, algunas de ellas con el título de terapia del lenguaje propiamente, otras como formación en preescolar con énfasis en terapia, otras con diferentes tipos de enfoques pero algo incompletos y de índole más educativa. Para no tomar partido por una u otra es mejor que busque los programas de estudio por internet para que usted los compare.

Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

Quiénes imparten la formación actualmente son:

- ✓ Universidad Santa Paula (Bachillerato y Licenciatura en Terapia del lenguaje)
- ✓ UACA (igual que Santa Paula)
- ✓ Universidad Latina (quien cerró la carrera actualmente)
- ✓ Universidad hispanoamericana
- ✓ Universidad San Isidro Labrador
- ✓ UNICA

La concepción general es la licenciatura en terapia del lenguaje, pero algunas salen con una formación general en dislalias, dislexias o aparato fonarticulador.

- Las principales son las 3 primeras.
- Santa Paula y UACA son las que más se acercan a la formación del fonoaudiólogo pero sin la parte de audíología como tal.

Lo que no se ve es el manejo de aparatos pero sí hay 4 cursos de audíología con conocimientos generales de lectura de exámenes, patologías auditivas y demás.

En la universidad Santa Paula (pionera en la formación), da la carrera en 4 años más la tesis o las pruebas de grado.

Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

No hay programas de post grado específicos de la carrera pero sí se puede optar por maestrías en estimulación temprana o cuidados paliativos.

No conozco el número de profesionales pero sí son muchos algunos esperando ser nombrados.

Publicaciones que yo conozca

- ✓ El lenguaje, manifestación del espíritu humano de Mariannella Loria Rocha. Publicación de la EUNED en el 2015 (terapeuta del lenguaje y lingüista).
- ✓ Uno sobre la voz de Luis Diego Conejo (ORL)
- ✓ TEVOPREESC (Test de vocabulario para preescolares) de Marielos Murillo Rojas, editorial UCR (docente).
- ✓ Hay una docente llamada Nora Chacon que ha hecho varias publicaciones educativas en donde se encuentra bastante material para trabajo de la conciencia fonológica (docente).

Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

Si, hay muchísimos profesionales ya debido a las universidades privadas, pero existen dos subgrupos: las terapeutas clínicas como las de santa paula y las profesoras de educación especial con una corta licenciatura en terapia del lenguaje, la cual es un poco mas general. A través del tiempo ha existido cierta diferencia entre las dos formaciones. Si sumamos ambas líneas de trabajo si hay muchísima gente y muchas sin empleo.

El respeto de los médicos es muy poco ya que para mucha gente debido a la gran cantidad de terapeutas en las escuelas (independientemente de la formación: si es mas clínica o educativa), para el común de la gente la terapeuta es una "docente de educación especial", lo cual quita credibilidad con los médicos. Por otro lado también se observa mayor trabajo en equipo de parte de los médicos mas jóvenes, quienes empiezan a creer cada vez mas en las terapias, es mas difícil en médicos mayores y mas conservadores.

- Se me olvidó decirle que también hay una terapeuta en el CENARE (Centro nacional de rehabilitación), quien se dedica a problemas de alimentación y afasias ellas tienen mayor cercanía con los médicos, lo mismo con las de la Caja del seguro social y la del INS (instituto nacional de seguros quien atiende disfonías).
- Otra cosa con lo que nos enfrentamos a diario es el famoso "pronto hablara" de algunos pediatras, quienes dejan pasar muchas patologías del lenguaje en lugar de referir a evaluación, motivo por el que algunos llegan tarde a buscar ayuda (cuando ya les toca entrar al preescolar).

Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

- En cuanto a la Odontología: Algunos y muy pocos consultorios privados trabajan en la ortopedia funcional, la mayoría maneja mas la ortodoncia arbitraria y la caja del seguro no cree en dicho trabajo por lo que quien quiere atenderse en esta área debe pagar por ello.
- En costa rica hay muchísimos consultorios privados de Odontología, y la salud dental en la población es bastante buena. pero el conocimiento sobre el trabajo conjunto entre el terapeuta y odontólogo es poco. Para mas información al respecto contáctese con Ivan Portillo:(00506) 8816 8710, el trabaja en este aspecto, saco una formación en Brasil puede contactarlo con confianza solo le dice que yo le di sus datos: info@drportillo.net
- Y finalmente en cuanto al salario y costo de vida: Costa Rica es el país mas caro de Centroamérica por lo que los salarios en realidad si dan para vivir pero con dificultades para adquirir vivienda propia debido a los altos impuestos. Quienes trabajan con la Caja ganan un poco mas que las del ministerio de educación. El promedio anda entre los 1000 dólares pero puede variar de una profesional a otra según lugar y años de trabajo.. A nivel privado la tarifa por hora ronda los 20 mil colones, lo cual es aproximadamente 36 dólares dependiendo del tipo de cambio. Le aconsejo que esta información la corrobore en caso de que yo este desactualizada. Pero en costa rica hay mucho impuesto y esto eleva bastante el costo de la vida, mas aun si varia el cambio del dólar.

Costa Rica - Olivia Aguilar e-mail: olian39@gmail.com

- En Panama la vida es mucho mas barata. Los profesionales ganan un poco menos pero tienen mayor acceso a ciertas cosas por ejemplo. Pero asesórese con Karen a ver que información nueva puede darle y me cuenta : rosarosa2008@gmail.com
- Espero que esto sea suficiente, en costa rica es mi variado por lo que si alguna información difiere me puede consultar.
- En cuanto a panama (mi país natal): tengo menos información ya que no trabajo allá. Pero en cuanto a publicaciones esta: Ejercitación fonética del lenguaje por Marcela de Velarde y Miriam de Olivardia. Editorial Susaeta
- La carrera se llama fonoaudiología igual que en la mayoría de países del sur, el enfoque es mucho mas clínico.
- Aquí pasa al revés de costa rica, la oferta laboral se da mas con la caja de seguro social en hospitales centrales y regionales. Hay algunas en el IPHE (instituto panameño de habilitación especial), aunque no pertenecen al ministerio de educación es un trabajo mas rehabilitatorio y educativo.
- Las fonoaudiólogas hacen audiometrías y también intervienen, dependiendo de su campo laboral.
- La formación se da únicamente en UDELAS (universidad de las americas en panama), La generación "vieja" salio de panameñas que estudiaron en otros países como mexico, brasil y colombia, las nuevas salieron de udelas creo que la formación es de 5 años.
- Existe el colegio de fonoaudiólogos de panama CONADEFO
- Puede pedir información a: Analida Piti de Arango (en algun momento fue directora de conadefo) o a Karen Rosas quien estudio en Costa Rica pero ejerce en el IPHE.

ESPAÑA

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- **1) Nombre de la profesión:** LOGOPEDIA
- **2) Curso universitario o técnico:** UNIVERSITARIO
- **3) Titulación:** GRADO en LOGOPEDIA. Es una Titulación Universitaria Oficial, con 4 años de duración y 240 créditos ECTS.
- La legislación vigente conforma la profesión de Logopeda como profesión regulada, cuyo ejercicio requiere estar en posesión del correspondiente título oficial de Grado, obtenido de acuerdo con lo previsto en el artículo 12.9 del Real
- Decreto 1393/2007, conforme a las condiciones establecidas en el Acuerdo del Consejo de Ministros de 23 de enero de 2009, publicado en el «Boletín Oficial del Estado» de 17 de febrero de 2009.
- Debe tenerse en cuenta que, ya antes de esta titulación resultante del proceso de Bolonia, el Real Decreto 1419/1991, de 30 de agosto, estableció el título universitario de Diplomado en Logopedia. En consecuencia, primero con el título de Diplomado (3 años de duración) y luego con el título de Grado (título vigente, de 4 años de duración), hace años que el ejercicio de la profesión de logopeda exige estar en disposición de una **titulación universitaria específica**.

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- **4) Competencias profesionales:**
- El logopeda es el profesional de la salud que se dedica a la prevención, detección, promoción, educación, administración, evaluación, diagnóstico, tratamiento, rehabilitación, habilitación, pronóstico, orientación, asesoramiento, docencia e investigación de las áreas de la comunicación humana y sus alteraciones.
- El campo de actuación de los logopedas es muy amplio, pues abarca desde la atención temprana en la población infantil hasta la intervención en la edad adolescente, adulta y en la tercera edad. Los profesionales logopedas intervienen en todas las etapas de la vida en las que se presenten alteraciones de la comunicación y del lenguaje y lo hacen desde distintos ámbitos.
- **5) Ámbitos de actuación profesional:**
- El logopeda ejerce sus funciones por requerimiento de otros especialistas o de aquellas personas, tanto sanas como portadoras de alguna patología, que así lo soliciten. El ejercicio de la Logopedia se desarrolla dentro de los siguientes ámbitos de actuación profesional, tanto si son entidades públicas como privadas, relacionadas mayormente con las áreas de Sanidad, Educación y Bienestar Social, sin menoscabo de cualquier otra:

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- * **Ámbito sanitario:** Hospitales, centros de salud, centros de rehabilitación, centros audio protésicos, consultas y centros privados, servicios neonatales, unidades de cuidados intensivos, centros de salud mental, centros socio sanitarios, hospitales de día, centros de atención temprana, centros de larga estancia, unidades de comatosos, servicios neurológicos, otorrinolaringológicos, odontológicos, etc.
- * **Ámbito socio-asistencial:** El logopeda interviene en atención temprana, centros de educación infantil y colegios, centros de apoyo y configuración de la competencia de empleo, centros de tercera edad, centros de día, asociaciones, atención domiciliaria, residencias geriátricas, juzgados.
- **La realidad es que en la actualidad no hay logopedas en los centros educativos y la becas de educación para estos servicios externos no cubre ni al 60% de los alumnos con trastornos del lenguaje, habla, voz, audición y deglución, obligando a los padres a costearse el servicio. Por otra parte, las plazas de logopedas en los hospitales públicos es escasa para cubrir las necesidades de la población.**

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- * **Otros ámbitos:** cada día son más habituales las demandas de empresas para realizar cursos de educación vocal, cadenas de radio, televisión, medios de comunicación, profesionales de la voz, cantantes, instituciones penitenciarias, instituciones del estado, entornos corporativos e industriales, instalaciones de investigación, etc.
- El Código Deontológico de la profesión, elaborado por el CGCL, especifica también el alcance de la competencia profesional en base a la formación, capacitación y experiencia de los profesionales logopedas. Más información en <http://www.consejologopedas.com>

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- **6) Áreas de trabajo:**
- La Logopedia es una profesión sanitaria regulada por la LOPS (Ley 44/2003, de 21 de noviembre, de Ordenación de las Profesiones Sanitarias). La Logopedia incluye el HABLA, el LENGUAJE, la VOZ, la AUDICIÓN y las FUNCIONES ORALES NON VERBALES, si bien no existen como áreas "oficiales" de especialización.
- **7) ¿Incluye Audiología?:** Los estudios de Logopedia incluyen contenidos de Audiología, aunque no es un área de actuación muy extendida, ya que existe en España la figura del técnico audiólogo (formación técnica, no universitaria), que es quien se ocupa de los estudios de la audición, la adaptación de audífonos, etc.
- También existe la figura del Maestro en Educación y Lenguaje, que no es logopeda y atiende a niños con problemas auditivos y de comunicación en escuelas.

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- 8) Universidades donde se estudia Logopedia:**
- Universidade da Coruña (UDC - Galicia)
 - Universitat Autònoma de Barcelona (UAB - Cataluña)
 - Universitat de Manresa. UnivVic – Un. Central Catalunya (UVic- UCC, Cataluña)
 - Universidad de Cantabria (Escuela Universitaria Gimbernat - Cantabria)
 - Universidad de Castilla - La Mancha (UCLM - Castilla La Mancha)
 - Universidad Complutense de Madrid (UCM - Comunidad de Madrid)
 - Universidad de Granada (UGR - Andalucía)
 - Universidad La Laguna (ULL - Canarias)
 - Universidad de Málaga (UMA - Andalucía)
 - Universidad de Murcia (UMU - Murcia)
 - Universidad de Oviedo (UNIOVI - Principado de Asturias)
 - Universidad Pontificia de Salamanca (Castilla y León)
 - Universitat Ramon Llull (URL Blanquerna - Cataluña)
 - Universidad de Valladolid (UVA - Castilla y León)
 - Universidad de Valencia (Comunidad Valenciana)
 - Universidad Católica de Valencia (UCV - Comunidad Valenciana)

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- **Programas de Post grado, Máster y Doctorado:**
- Además de los cursos de formación continuada que organizan los colegios profesionales, universidades y otras entidades, existen programas de Post Grado y programas de Maestrías (Máster o Magister), algunos de los cuales son títulos propios, como el Máster de Motricidad Orofacial de la Univ. de Manresa – Univ. UCC, o el Máster de Intervención en Motricidad Orofacial de la Univ. Complutense de Madrid, que aunque no son programas oficiales cumplen con la condición necesaria de 60 créditos ECTS que requiere un máster.
- Los Masters oficiales de Logopedia son los siguientes: Máster Oficial - Trastornos de la Comunicación y del Lenguaje. Universitat Autònoma de Barcelona y Universitat Ramon Llull. Máster Universitario en Estudios Avanzados sobre el Lenguaje, la Comunicación y sus Patologías. Universidades de A Coruña (coordinadora), Santiago de Compostela, Salamanca y Zaragoza. Máster Universitario en Intervención Logopédica. Universidad Complutense de Madrid. Máster Universitario en Intervención Logopédica Especializada. Universidad Católica de Valencia San Vicente Mártir. Máster Universitario en Trastornos de la Comunicación: Neurociencia de la Audición y el Lenguaje. Universidad de Salamanca. Máster Universitario en Trastornos de la Voz y del Lenguaje. Universidad Católica de Murcia. **Para acceder al Doctorado se ha de tener la titulación de Grado o Diplomado y un Máster.**
- De acuerdo con la redacción actual del Real Decreto 99/2011 que regula las enseñanzas de doctorado, y según lo expresado en el artículo 6 que define el acceso al doctorado, un diplomado en logopedia que curse un máster podrá acceder a las enseñanzas de doctorado si la suma de créditos de ambas titulaciones es de 300 créditos, y al menos 60 créditos corresponden a enseñanzas de Máster.
- Por todo ello, un diplomado en logopedia con, por ejemplo 220 créditos debería cursar un máster de un mínimo de 90 créditos para garantizarse el acceso, o dos másteres de 60 créditos. Si su título fuera de 180 créditos necesitaría cursar un máster de 120 créditos o dos de 60. Si tuviera la titulación con 240 créditos o más, sólo sería necesario cursar un máster de 60 créditos.
- Para mayor información sobre oficialidad de cualquier título universitario consultar página web del registro universitario de títulos: <https://www.educacion.gob.es/rust/>

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

- **10) Sociedades representativas:**
- **10.1 - A nivel científico:** la Sociedad Española de Logopedia, Foniatría y Audiología (AELFA) agrupa a los profesionales que de manera voluntaria se
- **asocian.** Posee la Revista AELFA, indexada.
- **10.2 - España está dividida en 17 autonomías o comunidades autónomas (CCAA).** A nivel profesional actualmente 13 CCAA tienen colegio profesional (ver listado). El Consejo Gral. de Colegios de Logopedas (CGCL) es la entidad que agrupa a todos los colegios profesionales y representa a la profesión a nivel estatal ante la administración pública, se relaciona con la Administración General del Estado a través del Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad.
- El CGCL, creado por la Ley 1/2003, de 10 de marzo, agrupa a todos los Colegios de Logopedas y es el órgano representativo y coordinador de los mismos en los ámbitos nacional e internacional. Tiene a todos los efectos la condición de Corporación de Derecho Público, amparada por la ley y reconocida por el Estado, y posee personalidad jurídica propia y plena capacidad para el cumplimiento de sus fines.

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

Hasta la fecha existen 13 colegios de logopedas:

1. Colegio de Logopedas de **Cataluña** (Ley 2/1998, de 19 de febrero)
2. Colegio Oficial de Logopedas de la **Comunidad Valenciana** (Ley 8/2000, de 23 de jun)
3. Colegio Profesional de Logopedas de **Castilla-La Mancha** (Ley 9/2001, de 27 set)
4. Colegio de Logopedas de las **Islas Baleares** (Ley 13/2001, de 8 de octubre)
5. Colegio Profesional de Logopedas de la **Región de Murcia** (Ley 6/2001, de 17 de dic)
6. Colegio Profesional de Logopedas de **Aragón** (Ley 2/2002, de 13 de febrero)
7. Colegio Oficial de Logopedas de **Andalucía** (Ley 9/2003, de 6 de noviembre)
8. Colegio Profesional de Logopedas de **Cantabria** (Ley 3/2004, de 7 de octubre)
9. Colegio Profesional de Logopedas de **Castilla y León** (Ley 1/2005, de 23 de marzo)
10. Colegio Profesional de Logopedas de **Galicia** (Ley 3/2006, de 30 de junio)
11. Colegio de Logopedas del **País Vasco** (Ley 4/2006, de 10 de noviembre)
12. Colegio Profesional de Logopedas de **Extremadura** (Ley 2/2010, de 26 de febrero)
13. Colegio Profesional de Logopedas de la **Comunidad de Madrid** (Ley 1/2013, de 2 abril)

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

11) Nº de profesionales colegiados (por CCAA y Total, a fecha 31.12.15):

Colegio de logopedas	Nº de colegiados ejercientes	Nº de Colegiado no ejercientes	TOTAL
Cataluña	1.724	1.112	2.836
Comunidad Valenciana	672	88	760
Castilla-La Mancha	350	60	410
Islas Baleares	196	-	196
Región de Murcia	420	135	555
Aragón	141	-	141
Andalucía	981	274	1.255
Cantabria	103	35	138
Castilla y León	298	3	301
Galicia	350	89	439
País Vasco	284	84	368
Extremadura	135	22	157
Comunidad de Madrid	571	-	571
TOTAL	6.225	1.902	8.127

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

• 12) Publicaciones:

- Revista de Logopedia, Foniatría y Audiología - Elsevier (AELFA) www.elsevier.es/es-revista-revista-logopedia-foniatria-audiologia-309
- Revista de investigación en Logopedia (Univ. Castilla La Mancha) revistalogopedia.uclm.es/
- Biblioteca de Psicología y Logopedia: Logopedia bibliotecapsicologo.blogspot.com/p/logopedia_11.html
- Además cada colegio profesional edita diferentes publicaciones (Revista CLC, Boletín COLOAN, "Los logopedas responden", Boletín informativo del CGCL, etc.)

• 13) Salario mensual:

- Según la Ley 25/2009, de 22 de diciembre, de modificación de diversas leyes para su adaptación a la "Ley sobre el libre acceso a las actividades de servicios y su ejercicio," en el «Artículo 14. Prohibición de recomendaciones sobre honorarios», se establece que los Colegios Profesionales y sus organizaciones colegiales no podrán establecer baremos orientativos ni cualquier otra orientación, recomendación, directriz, norma o regla sobre honorarios profesionales.»

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

• 13) Salario mensual:

- Según la Ley 25/2009, de 22 de diciembre, de modificación de diversas leyes para su adaptación a la "Ley sobre el libre acceso a las actividades de servicios y su ejercicio," en el «Artículo 14. Prohibición de recomendaciones sobre honorarios», se establece que los Colegios Profesionales y sus organizaciones colegiales no podrán establecer baremos orientativos ni cualquier otra orientación, recomendación, directriz, norma o regla sobre honorarios profesionales.»
- De todas maneras (y a título personal), paso la información que dispongo, que presenta muchas variaciones según la CCAA que se trate:
 - Centros hospitalarios públicos, el salario mensual básico oscila entre 1.200€ y 1.500€ brutos (jornada completa).
 - Asociaciones de discapacitados, 25h/semana: 915€ al mes
 - Centros de atención especializada, salario base 1.200€/mes (40h/semana)
 - Centros educativos concertados: 1.500€/mes
- Observación: el logopeda autónomo se ha de dar de alta como profesional por cuenta propia, y ha de rendir cuentas al estado trimestralmente (pago del IRPF: impuesto de la Renta a personas físicas, que es el 20% sobre la renta neta).
- En consulta privada la sesión de tratamiento logopédico (45') oscila entre 25€ a 60€, dependiendo de la CCAA, la provincia, la ciudad, el barrio.
- Sesiones a domicilio: un 50 a 75% más costosa.
- Sesión/sesiones de evaluación inicial: 80€ a 150€
- El logopeda autónomo, además de trabajar en su propia consulta puede trabajar en otros centros: clínica de ORL, clínica de Ortodoncia, etc. En estos casos generalmente se trabaja a porcentaje: el centro retiene un % al logopeda, que puede ser del 30% al 40% del valor de la sesión y el logopeda cobra el 70% o el 60%.

Espanha – Diana Grandi - digran@telefonica.net

14) Otras informaciones que se consideren de interés:

- **Día Europeo de la Logopedia:** Es un día creado en 2004 por la CPLDL (Comité Permanente de Logopedas de la Unión Europea) con el fin de aumentar la conciencia de la profesión logopédica en toda Europa. Se consideró esencial para desarrollar la conciencia pública acerca de los trastornos de comunicación, su efecto sobre la salud humana, los derechos de los pacientes con trastornos de la comunicación y formas de ayudarlos. El mensaje del día de la UE es que la prevención de los trastornos de la comunicación puede beneficiarse mediante el intercambio de conocimientos y experiencias en toda Europa. Con esto en mente, se propone cada año un tema, y siempre que sea posible, se utiliza un tema común y materiales compartidos. Para los pacientes y los clientes, el Día de la Unión Europea ofrece información sobre los trastornos del habla y lenguaje y comunicación y sobre las posibilidades de tratamiento.
- **Destinatarios:** Para los médicos, maestros y otros profesionales, las actividades de la UE ofrecen oportunidades para el intercambio profesional. Para los políticos, las comunidades y las autoridades locales, el día de la UE dirige la atención hacia este grupo a menudo olvidado, de las personas con problemas de comunicación que no puedan expresar sus necesidades en la misma forma que los demás. Para los periodistas y reporteros, las actividades de la Unión Europea ofrecen una amplia gama de información interesante acerca de los trastornos del habla y lenguaje, de comunicación, y las posibilidades de tratamiento. Para los terapeutas del habla y lenguaje, el día de la UE ofrece la oportunidad de mostrar al público su contribución a la salud y a la educación. Para el público, el día de la UE ofrece una gran cantidad de información acerca del habla, el lenguaje y la comunicación, y aquellos trastornos que pueden afectar a cualquier persona con un impacto directo sobre los miembros de su familia.
- **Beneficio:** La celebración del día de la Logopedia en la UE aumenta la conciencia pública sobre una amplia gama de trastornos de la comunicación y del papel de los logopedas, sus evaluaciones, los métodos y procesos terapéuticos.

15) Referencias:

Código Deontológico del Consejo General de Colegios de Logopedas (CGCL) (2011). <http://www.consejologopedas.es>

CPLDL guidelines. <http://www.cpldl.org>

Documento de Perfil Profesional del Logopeda del Col-legi de Logopedes de Catalunya (2002). <http://www.cik.cat>

Contacto: Diana Grandi – digran@telefonica.net

EQUADOR



Equador - Marco Montesdeoca - marvaec@yahoo.es

En Ecuador existen cuatro Universidades Públicas donde ofertan la especialidad en:

- **Terapia del Lenguaje** Facultad de Ciencias Médicas Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabí;
- **Fonoaudiólogo** Escuela de Tecnología Médica Facultad de Ciencias Médicas Universidad de Cuenca;
- **Terapeuta del lenguaje** año anterior y **Fonoaudiólogo** Facultad de Ciencias de Discapacidad y Atención Prehospitalaria y desastres Universidad Central del Ecuador;

- **Logopedia Pedagogía Terapéutica** Escuela de Tecnología Médica Universidad de Guayaquil.

El tiempo de estudio es de 9 ciclos en todas las Universidades es decir 4 años más el trabajo de Tesis de graduación el cual obtienen el título en Licenciatura.

Con malla curricular en materias como: Morfología I y II, Psicología general, lenguaje y comunicación, psicología del desarrollo, crecimiento y desarrollo, cultura física I y II, informática I y II, salud y sociedad, física acústica, otología y audiología, bioestadística, psicología educativa, inglés por niveles, genética, lingüística, neurología, fonética y fonología, biofísica, morfosintaxis aplicada, metodología de investigación I y II, prácticas integradas I – II – III – IV, desarrollo y estimulación del lenguaje normal y patológico, diagnóstico fonoaudiológico y programación terapéutica I y II, psicopatología, psicomotricidad, terapia del lenguaje I y II, laberintología y sistema postural, psicolingüística, patologías de la voz y su reeducación, audioprotesis e implante coclear, trastornos de aprendizaje, comunicación en discapacidad auditiva, terapéutica aplicada a trastornos neuromotores, técnicas didácticas fonoaudiológicas y trabajo en la comunidad, trastornos del lenguaje, trastornos del habla, trastornos de la audición, trastornos de la voz.

Todas las materias son casi similares en todas las universidades a nivel de la malla curricular, el cual el estudiante debe aprobar los créditos.

Equador - Marco Montesdeoca - marvaec@yahoo.es

- A nivel del país en general somos pocos profesionales en esta especialidad por lo que la oferta de las universidades es limitada por falta de interés de los jóvenes a seguir esta profesión.
- La Facultad más antigua es la de la Universidad Central del Ecuador cuando era todavía aún Escuela de Tecnología Médica que es creada hace 50 años aproximadamente y a partir de los años 80 empieza la creación en otras universidades estatales.
- La especialidad de Fonoaudiología o sus denominaciones que son sinónimas es a partir del año 2000 donde es reconocida a nivel Médico hospitalario, porque anteriormente solo era su ubicación laboral en el área de Educación Especial, y hoy en día la demanda de trabajo es muy extensa por tal motivo son muy buscados para laborar en cualquier entidad del área Médica.
- Hay que puntualizar que ninguna Universidad Privada o Particular oferta esta carrera. Y creo que a nivel de distribución de todo el Territorio Ecuatoriano son como unos 300 profesionales graduados que están ejerciendo la profesión.



Equador - Marco Montesdeoca - marvaec@yahoo.es

- En cuanto al sueldo a nivel del Ministerio de Salud Pública la remuneración es 1.212 dólares por mes somos catalogados en la escala Profesional 5, por esta razón es el sueldo en horario de 8 horas por día de lunes a viernes. Y en el aspecto de consulta particular depende la ciudad y el profesional preparado para la evaluación y aplicación de protocolos y test del lenguaje de acuerdo a la necesidad del paciente pero un promedio de 30 dólares la evaluación en aplicación de protocolos y test del lenguaje de acuerdo a la necesidad del paciente y sesiones terapéuticas de 45 minutos de 15 dólares en promedio.
- Los profesionales laboran en hospitales públicos y entidades de salud particulares los sueldos a nivel particular va a depender de la negociación pero un promedio de 650 dólares por mes las 8 horas de labores diariamente, o puede ser el acuerdo por porcentaje, es decir 70% de la sesión de terapia para el profesional y 30 % para el dueño del consultorio o entidad de salud, también se realiza servicios de salud en fonoaudiología a domicilio y de eso depende la movilización del profesional y tiempo que puede ser un costo de 25 dólares la sesión de terapia aproximadamente, eso se aplica más a personas adultas mayores que padecen trastornos neurológicos que no pueden movilizarse a las consultas de clínicas o particulares.
- La mayoría del empleo es en entidades públicas y hay un porcentaje como el 45% que laboran en centros especiales de rehabilitación o entidades de educación regular y especial.
- Para el área de audiología no hay especialidad todos los profesionales que se gradúan de la universidad salen con conocimientos de ahí que depende de la formación que tenga el profesional en la formación de cursos, talleres o congresos sobre algún tema especial como es audiología y la aplicación de estos conocimientos en la práctica clínica.
- También aquí en nuestro país NO HAY TODAVÍA OFERTA DE POST GRADOS O DIPLOMADOS en ninguna Universidad en fonoaudiología únicamente es la preparación individual del profesional que desea superarse y tenga AMOR a su profesión.

Dados informados por Marco Montesdeoca
Terapeuta del Lenguaje Ecuador

ESTADOS UNIDOS



Estados Unidos – Célia Santini - celiasantinics@gmail.com

- Nome comum da profissão - **Speech Pathology**
- Curso universitário ou técnico - **University level. Four years college plus two years masters**
- Área de trabalho – **hospital, clinic, public schools, nursing houses. There is a shortage of therapists right now.**
- **Work Setting Resources**
- [Early Intervention](#)
- [Health Care](#)
- [NICU](#)
- [Private Practice](#)
- [Schools](#)
- [Telepractice](#)

Estados Unidos – Célia Santini - celiasantinics@gmail.com

- No curso abordam a audiologia ou só a fonoterapia
- **R. the student applies for one or the other, some courses are the same in the first two years.**
- Tem ou não faculdade, quantos anos de estudo para se formar, programas de pós graduação mestrado e doutorado
- **R. masters is needed for full license. With four years undergraduate course a therapist can work in schools with supervision while they work on getting the 2 years of masters (graduate) for full license to work at all other settings.**
- Sociedades representativas
- **ASHA is the national association. Each state has their own too.**

Estados Unidos – Célia Santini - celiasantinics@gmail.com

Publications

- [American Journal of Speech-Language Pathology](#)
- [Journal of Speech, Language, and Hearing Research](#)
- [Language, Speech, and Hearing Services in Schools](#)
- [Perspectives](#)

In 2015, nearly 14,000 CCC-A audiologists affiliated with ASHA.

- The retention rate for certified audiology members has remained above 95% for the past decade.
- 568 AuD degrees were awarded in academic year 2013–2014 (based on 92% of AuD programs reporting).
- In 2015, there were 618 newly certified audiologists. This is the highest number since 2007.
- **SPEECH - There are approximately 119,300 people employed as a Speech-Language Pathologists.**
- Salaries of SLPs depend on a variety of factors. These include: educational background, work experience, and location.
- **According to the ASHA 2014 Schools Survey, the median salary was \$61,000.**

What Speech-Language Pathologists Do

Speech-language pathologists typically do the following:

- Evaluate patients' levels of speech, language, or swallowing difficulty
- Identify treatment options
- Create and carry out an individualized treatment plan that addresses patients' specific functional needs
- Teach patients how to make sounds and improve their voices
- Work with patients to develop and strengthen the muscles used to swallow
- Counsel patients and families on how to cope with communication and swallowing disorders

<http://www.bls.gov/ooh/healthcare/speech-language-pathologists.htm>

What Speech-Language Pathologists Do

- Speech-language pathologists (sometimes called *speech therapists*) assess, diagnose, treat, and help to prevent communication and swallowing disorders in patients. Speech, language, and swallowing disorders result from a variety of causes, such as a stroke, brain injury, hearing loss, developmental delay, Parkinson's disease, a cleft palate or autism.

Work Environment

- Speech-language pathologists held about 135,400 jobs in 2014. About 2 out of 5 speech-language pathologists worked in schools in 2014. Most others worked in healthcare facilities, such as hospitals.

How to Become a Speech-Language Pathologist

- Speech-language pathologists typically need at least a master's degree. They must be licensed in most states; requirements vary by state.

Pay

- The median annual wage for speech-language pathologists was \$73,410 in May 2015.

Speech-language pathologists typically do

- Speech-language pathologists work with patients who have problems with speech and language, including related cognitive or social communication problems. Their patients may be unable to speak at all, or they may speak with difficulty or have rhythm and fluency problems, such as stuttering. Speech-language pathologists may work with people who are unable to understand language or with those who have voice disorders, such as inappropriate pitch or a harsh voice.
- Speech-language pathologists also must complete administrative tasks, including keeping accurate records. They record their initial patient evaluations and diagnoses, track treatment progress, and note any changes in a patient's condition or treatment plan.
- Some speech-language pathologists specialize in working with specific age groups, such as children or the elderly. Others focus on treatment programs for specific communication or swallowing problems, such as those resulting from strokes or a cleft palate.
- In medical facilities, speech-language pathologists work with [physicians and surgeons](#), [social workers](#), [psychologists](#), and other healthcare workers. In schools, they work with [teachers](#), other school personnel, and parents to develop and carry out individual or group programs, provide counseling, and support classroom activities. For more information on teachers, see the profiles on [preschool teachers](#), [kindergarten and elementary school teachers](#), [middle school teachers](#), [high school teachers](#), and [special education teachers](#).

What Audiologists Do

What Audiologists Do

- Audiologists diagnose, manage, and treat a patient's hearing, balance, or ear problems.

Work Environment

- Most audiologists work in healthcare facilities, such as hospitals, physicians' offices, and audiology clinics. Some work in schools or for school districts and travel between facilities. Others work in health and personal care stores.

How to Become an Audiologist

- Audiologists need a doctoral degree and must be licensed in all states. Requirements for licensure vary by state.

Pay

- The median annual wage for audiologists was \$74,890 in May 2015.

- In USA there are more or less 13.200 audiologists

Dados fornecidos pela Fga Dra. Célia Santini dos USA - Celia.Santini@FLHOSP.ORG

PARAGUAI



Paraguay - Yani Ojeda <ojeda.yani@gmail.com>

- Estimada Doctora un placer saludarla envié información con ampliación el día de mañana ya que voy a reunirme con gente del ministerio de salud para poder enviar datos numéricos de cantidad de Licenciados en Fonoaudiología en Paraguay actualizado.
- Le cuento que La Fonoaudiología inicia en Paraguay con aproximadamente 10 profesionales formadas en Brasil y Argentina de las cuales un porcentaje mayor son paraguayas y también extranjeras que se radicaron en el país (la gran mayoría fueron docentes nuestras de la 1ª promoción). Predominaba las atenciones en lenguaje, audición, y voz, y escasamente en fonostomatología. Ya por el año 2006 la Universidad Autónoma del Paraguay Pierre Fauchard abre por primera vez la carrera de Licenciatura en Fonoaudiología, la misma con una duración de 4 años. La primera promoción de Licenciados en Fonoaudiología egresa en el año 2010 (tengo el orgullo de formar parte de la primera promoción) siendo un total 23 egresados.

Paraguay - Yani Ojeda - ojeda.yani@gmail.com

Paso a responder sus preguntas y agrego alguna información más que me parece también importante:

- 1- Nombre de la profesión: Licenciatura en Fonoaudiología
- 2- Es una carrera universitaria de 4 años de duración en promedio.
- 3- Área de trabajo antes de la 1ª promoción Lenguaje y habla- audición- voz- fonostomatología predominaba la atención en consultorio particular, escaso en centros hospitalarios y ninguno en centros escolares. Luego de la 1ª promoción Lenguaje y habla, voz, audición, fonostomatología en personas con y sin discapacidad, con y sin traqueotomías, atención temprana en neonatología, participación activa en centros hospitalarios en UCIN Y UTI. Formación de equipos interdisciplinarios y transdisciplinarios. Creación de clínica social de atención fonoaudiológica en la Universidad Autónoma del Paraguay Pierre Fauchard, posteriormente en la Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción.
- 4- En la carrera desde la 1ª promoción se aborda audiológica, lenguaje- habla, voz (vocalología) y fonostomatología.
- 5- Actualmente la carrera de Licenciatura en Fonoaudiología es dictada por 3 Universidades Privadas: Universidad Autónoma del Paraguay Pierre Fauchard - Universidad Autónoma de Asunción Y Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción.

Paraguay - Yani Ojeda - ojeda.yani@gmail.com

6- Años de estudios en la Universidad Autónoma del Paraguay 4 años Universidad Autónoma de Asunción 4 años Universidad Católica Nuestra señora de la Asunción 1 años de curso pre ingresó y 4 años de la carrera propiamente dicha.

7- Abre en la Universidad Privada Metropolitana de Asunción el curso de Especialista en Logopedia, Master en Logopedia en la Universidad Metropolitana 2 años inicio en 2014-2016

8- Sociedades representativas: contamos con la SOPAFO (sociedad Paraguaya de Fonoaudiología) a confirmar datos mas precisos mañana

9- Publicaciones generadas: no en revistas científicas aun.

10- Números de profesionales. Desde 2006 al 2016 según el ministerio de salud cuentan con registro profesional (a confirmar mañana).

- Contamos con colegas formadas en Argentina en especialidad en Audiología.
- Doctorandas cursando en la Universidad del Museo Social Argentino (5 paraguayas) yo orgullosamente soy una de ellas.

Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com

- Nome da profissão: Fonoaudiología
- Curso universitário ou técnico: Universitario
- Area de trabalho: audiológia y fonoterapia
- Tem ou não faculdade: Hay 3 Universidades con facultades de fonoaudiología, la primera promoción es del 2010 (UCA, UAP, UAA)
- Quantos anos de estudo para se formar: 4 en dos Universidades y 5 en otra.
- Programas de pós graduação mestrado e doutorado: No tenemos
- Sociedades representativas: SOPAFO. Sociedad Paraguaya de Fonoaudiología
- Número de profissionais: entre 200 y 220.


Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com

- Publicações: (Las que pude recolectar:)
 - Existen tesis y monografías de final de curso en dos de las universidades que tienen la carrera.(UCA y UAP)
 - Libros: acústica y Salud
 - La primera publicación de una investigación con CONACYT de Fono en Paraguay:
 - Revista de la SOCEF, Sociedad científica de Estudiantes de Fonoaudiología de la Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción"
 - Salários praticados: A nivel de Instituciones no existe parámetros, los salarios y la cantidad de horas, son totalmente a consideración de cada dirección. Varían aproximadamente entre 5 dólares la hora a 35 dólares la hora.

Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com

Aranceles Profesionales Mínimos de la SOCIEDAD PARAGUAYA DE FONOAUDIOLOGIA Año 2016	
PRACTICA	ARANCEL (IVA incluido)
ENTREVISTAS (1ª. consulta)	
• Consultorio	Gs. 110.000.-
• Domicilio	Gs. 220.000.-
EVALUACIONES	
• Fonoestomatología	Gs. 110.000p/sesión
• Lenguaje	Gs. 110.000p/sesión
• Voz	Gs. 110.000p/sesión
• Habla	Gs. 110.000p/sesión
TRATAMIENTO	
• Consultorio	Gs. 110.000p/sesión
• Domicilio /hospitalaria	Gs. 220.000p/sesión

Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com


**Aranceles Profesionales Mísimos de la
SOCIEDAD PARAGUAYA DE FONOAUDIOLOGIA**
Año 2016

AUDIOLOGÍA	
• Audiometría tonal	Gs. 110.000.-
• Logaudiometría	Gs. 110.000.-
• Impedanciometría	Gs. 110.000.-
• Pruebas Supraliminales / Acufenometría	Gs. 110.000.-
• Audiometría Tonal infantil (hasta 6 años)	Gs. 150.000.-
• Logaudiometría para niños	Gs. 110.000.-
• Otoemisiones Acústicas	Gs. 300.000.-
• Calibración de Implante Coclear	Gs. 500.000.-
• Control de Calibración I. C.	Gs. 200.000.-
PRÓTESIS AUDITIVAS	
• Selección	Gs. 120.000.-

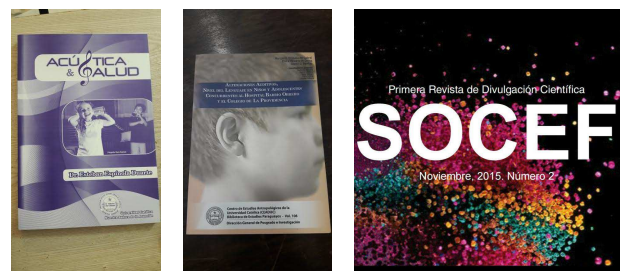
Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com

- Tipos de empregos: mayormente servicios privados de clínicas
- Existe fono nos hospitais: existen en solo 4 hospitales y en 2 clínicas
 - Hospital de clínicas (Hospital escuela de la Universidad Nacional, la cual no cuenta con la carrera).
 - Hospital de IPS, Instituto de Previsión Social.
 - Hospital Pediatrico "Acosta Ñu".
 - SENADIS: Clínica de atención a discapacidades del Ministerio de Salud.
 - Fundación TELETON.
- Los profissionais trabalham em clínicas particulares: mayormente si São chamados mais para que tipo de alteração: mayormente llamados para alteraciones del habla y del lenguaje; em segundo lugar para audiología y luego para alteraciones de la motricidad oral y adultos

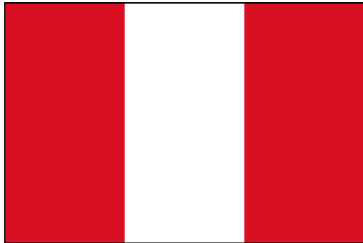
Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com

- Existem fonos trabalhando em escolas e se existirem elas estão lá para dar terapia ou para fazer orientações aos professores: en este momento no existen contratadas como tales. Si existen fgas que van a las escuelas para hacer terapias a niños de forma particular.
- Qualquer outra informação que entenderem como importantes serão muito bem-vindas:
A pesar de que la Fonoaudiología tiene pocos años en el país existen profesionales muy activas y siempre en actualización. Muchos han realizado y realizan maestrías y posgrados en el exterior: Estados Unidos, América Latina y Europa.
- En general existe un mercado bueno aún, sin embargo los profesionales se concentran en la capital, en donde posiblemente se sature rápidamente. Existen profesionales, principalmente extranjeros trabajando sin registro profesional, debido al bajo control por parte del Ministerio de Salud. En nuestro país, los colegiados son anticonstitucionales; por eso las asociaciones no pueden ser obligatorias, ni mucho menos estas pueden tener potestad sobre la habilitación de los profesionales.

Paraguay - Claudia Heisecke - claudiaheisecke@gmail.com



PERU



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

- El origen de la Terapia de Lenguaje en Perú se remonta a 1959 cuando Rodolfo Neuhaus y Grimaneza Wiese fundan CPAL, una escuela de niños sordos, cuyas siglas significan, Centro Peruano de Audición y Lenguaje. En la actualidad dicha institución cuenta con cuatro núcleos operativos: la *Escuela de Estudios Superiores*, el *Instituto de Diagnóstico y Tratamiento*, el *Colegio Fernando Wiese Eslava* y el *Colegio Antares*. De manera adicional la referida institución se dedica a la formación de *terapeutas de lenguaje* como una segunda especialidad, dirigido fundamentalmente para profesores y psicólogos, con el aval académico de la Pontificia Universidad Católica del Perú – PUCP.
- Aproximadamente entre los años de 1995 y 1996, en la *Universidad Nacional Federico Villarreal (UNFV)*, establece una licenciatura en el área de salud, con 5 años de estudios pre-profesionales, incluyendo un año de internado hospitalario, cuya formación cuenta dentro de la malla curricular cursos con énfasis en audición, voz, habla, lenguaje y motricidad orofacial.
- En el año 2002, se funda la Asociación Peruana de Terapeutas de Lenguaje, promueve la "III Jornada Internacional en Rehabilitación", cuya temática era netamente especializada en MO, denominándose: "Estrategias de Intervención en Alteraciones Fonoaudiológicas."
- Por esos años, con la colaboración y coordinación de la Lic. Roxana Flores se crea la especialidad de Terapia de Lenguaje, Audición y Voz, en la Facultad de Medicina de la Universidad Privada Cayetano Heredia.



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

- En materia de capacitaciones a nivel de postgrado podemos informar lo siguiente:
- El Centro Peruano de Audición Lenguaje y Aprendizaje (CPAL)", inicia el dictado de cursos de especialización en motricidad orofacial teniendo como estadística que entre los años 2006 y 2009 graduándose 120 especialistas que se desempeñan en clínicas privadas, centros asistenciales y hospitales. Asimismo CPAL con el aval de la Pontificia Universidad Católica del Perú, cuenta desde el 2013 con la Maestría en Fonoaudiología con mención en Trastornos del lenguaje en niños y adolescentes, y con mención en motricidad orofacial, voz y tartamudez.
- La Universidad Nacional Federico Villarreal en la Facultad de Tecnología médica, ya cuenta con su primera promoción de egresados, conformados por 30 especialistas en Motricidad Orofacial, en el programa de segunda especialidad y post graduación.
- A su vez, en el año 2010 por iniciativa de los antes mencionados, se bosqueja lo que en la actualidad se denomina Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana (CMOL), cuya misión es de agremiar a profesionales fonoaudiólogos, terapeutas de Lenguaje, odontólogos, fisioterapeutas y demás profesionales involucrados en el estudio de las alteraciones en las funciones estomatognáticas, fomentando planes y programas para el avance de la especialidad a través de liderazgo, consejería, conocimiento, educación continua y apoyo a la investigación en MO. Dentro de su consejo directivo y como miembros fundadores se tiene a profesionales calificados para tal misión como: Franklin Susanibar, Ivan Ramos, Antonio Macedo y David Parra.



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

- En la actualidad no hay datos específicos del número total de profesionales licenciados en terapia de lenguaje, pero se estima aproximadamente unos 600. Los cuales se encuentran inscritos en su gran mayoría al **COLEGIO DE TECNOLOGOS MEDICOS DEL PERU**.
- Se crea la Comunidad de Motricidad Orofacial Latinoamericana – CMOL, institución sin fines de lucro que inicia sus acciones en virtud a la iniciativa del Fonoaudiólogo Franklin Susanibar y los Licenciados Antonio Macedo, David Parra e Iván Ramos en el año 2012, realizando eventos académicos a nivel nacional e internacional, además de publicaciones en materia de artículos de investigación y elaboración de textos de consulta en la especialidad.
- Se crea en el 2013, el Equipo de Investigación en Motricidad Orofacial – EIMOF, cuya temática es la de realizar investigación en el ámbito relacionado a la motricidad Orofacial orientado a los procesos de evaluación, diagnóstico y tratamiento en las alteraciones del sistema estomatognático.



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

PUBLICACIONES

- Algunos de los aportes más valiosos de esta experiencia han sido el uso de protocolos padronizados, trabajos de investigación cuyo propósito es evaluar y estudiar el desempeño de las funciones orales en individuos de diferentes rangos etáreos, el raciocinio clínico como elemento fundamental para el trabajo en la motricidad orofacial.
- El Dr. David Parra, actual miembro de la CMOL, publicó en el 2008, por primera vez en el Perú, un texto especializado en MO, titulado, "Anatomía muscular de las estructuras orofaciales".
- Luego, conjuntamente con el Fgo. Franklin Susanibar, en busca de facilitar el acceso a diversos términos afines al área de MO, homogeneizar el uso de estos, entre los especialistas y responder a la necesidad de contar con un documento que aborde este tema en español, surge en el 2011, el "Diccionario Terminológico de Motricidad Orofacial", la cual cuenta con 2000 vocablos y definiciones revisados, examinados y actualizados, en el intento de compilar en su totalidad la terminología, relacionada al Sistema Estomatognático, de las diversas especialidades de la medicina como: ortodoncia, otorrinolaringología, neurología, fisiología, fisioterapia, entre otras; dando inicio a una serie de proyectos y producciones bibliográficas en temas de MO.



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

Otros libros publicados

- Motricidad Orofacial – Fundamentos neuroanatómicos, fisiológicos e lingüísticos
- Tratado de Evaluación de Motricidad Orofacial y afines
- Motricidad Orofacial – Fundamentos basados en evidencias
- Intervención fonaudiológicas en las disfluencias – Manual de actividades
- Limitaciones y Capacidades del niño con Parálisis Cerebral : Desempeño en su Entorno Escolar
- Trastornos del habla de los fundamentos a la evaluación
- Evaluación fonaudiológica de la respiración
- **REVISTAS CIENTÍFICAS RELACIONADAS A LA TERAPIA DE LENGUAJE:**
- REVISTA DIGITAL DE MOTRICIDAD OROFACIAL (RevMOF)
- REVISTA HEREDIANA DE REHABILITACIÓN.
- REVISTA DIGITAL EOS PERU
- Revista de Educación – Facultad de Ciencias de la Educación. UNIFE
- *Se cuenta con una veintena de capítulos publicados en libros y artículos científicos en revistas.*



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

• AMBITO DE ACTUACIÓN:

• AMBITO ADMINISTRATIVO-ASISTENCIAL

- » En todos los niveles de atención de salud, en instituciones públicas y privadas, institutos especializados, hospitales generales, regionales, centros de salud, clínicas, policlínicos, EPS (Entidades, prestadoras de Salud), en la comunidad y organizaciones populares.
- » En albergues infantiles, puericultorios y centros para la tercera edad.
- » A nivel laboral e industrial interviniendo en la salud ocupacional.
- » En campañas de salud junto con otros profesionales atendiendo requerimientos de la población.

AMBITO EDUCATIVO

- » En centros de Estimulación Temprana, Centros Educativos Preescolares y Escolares, detectando, evaluando, elaborando y ejecutando planes de tratamiento en discapacidades de la comunicación y orientando a padres y maestros.
- » En Centros de Educación Especial y aulas integradas.
- » En programas especiales del Ministerio de Educación, Programas de Intervención Temprana (PRITE), PRONDI, Wawawasi, realizando actividades de estimulación temprana, psicomotricidad relacionados con problemas de lenguaje.
- » En Universidades públicas y privadas.
- » En Instituciones formadoras de profesionales en comunicación audiovisual.
- » En Centros de Investigación y Difusión científica (como investigador).



PERU - Antonio Macedo Cornejo - eantonio_macedo@hotmail.com

• AMBITO EMPRESARIAL

- » En empresas públicas y privadas como asesor, consultor, promotor de productos logopédicos para la rehabilitación y estimulación temprana del lenguaje.

AMBITO LEGAL

- » Como perito judicial en el ámbito de su competencia

AMBITO PARTICULAR

- » En gabinetes asociados a otros colegas o individualmente respetando las normas legales vigentes y el código de ética de Colegio Tecnólogo Médico del Perú.
- » En la práctica privada independiente en la atención domiciliaria.

• AMBITO SOCIAL

- » Capacitando a los miembros de la comunidad y organizaciones populares como promotores en prevención y/o manejo en los problemas específicos en la rehabilitación de las discapacidades de la comunicación, utilizando sus propios recursos.
- » En organizaciones no gubernamentales (ONG), brindando sus servicios en el área de su competencia.

• **David Parra Reyes; Antonio Macedo Cornejo; Franklin Susanibar Chávez; Iván Ramos Gutarra.**





Portugal — Ricardo Santos - ricardosantos_tf@hotmail.com

Nome da profissão: TERAPEUTA DA FALA

• O Terapeuta da Fala é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, intervenção e estudo científico das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita mas também outras formas de comunicação não verbal. O Terapeuta da Fala intervém, ainda, ao nível da deglutição (passagem segura de alimentos e bebidas através da orofaringe de forma a garantir uma nutrição adequada). O Terapeuta da Fala avalia e intervém em indivíduos de todas as idades, desde recém-nascidos a idosos, tendo por objetivo geral otimizar as capacidades de comunicação e/ou deglutição do indivíduo, melhorando, assim, a sua qualidade de vida (ASHA, 2007).

• O Terapeuta da Fala pode exercer as suas funções em Instituições de prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados (centros de saúde, hospitais, centros de medicina de reabilitação), instituições particulares de solidariedade social, instituições de reinserção social, centros de dia e lares de idosos, creches e jardins de infância, escolas do ensino básico e secundário, estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, áreas de investigação e/ou docência, unidades de investigação, universidades públicas e privadas, consultórios/gabinetes/clínicas privadas, domicílio dos utentes e empresas de cuidados ao domicílio.

• CURSO SUPERIOR COM DURAÇÃO DE 4 ANOS, ATRIBUINDO O GRAU DE LICENCIADO

Portugal — Ricardo Santos - ricardosantos_tf@hotmail.com

A formação base de um Terapeuta da Fala é de 4 anos (Licenciatura), podendo, posteriormente, continuar a sua formação frequentando Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos. Escolas onde se detém o grau de licenciatura:

- Escola Superior Saúde de Alcoitão
www.essa.pt
- Escola Superior Saúde Egas Moniz
www.egasmoniz.com.pt
- Escola Superior Saúde da Universidade Algarve
www.ess.ualg.pt
- Escola Superior Saúde da Universidade Atlântica
www.uatlantica.pt
- Escola Superior Saúde da Universidade Aveiro
www.ua.pt/essua
- Escola Superior Saúde da Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt
- Instituto Politécnico Leiria - Escola Superior Saúde
www.esslei.iplleiria.pt
- Instituto Politécnico Porto - Escola Superior Tecnologias Saúde Porto
www.estsp.ipp.pt
- Instituto Politécnico Setúbal - Escola Superior de Saúde www.ess.ips.pt
- Instituto Superior Saúde Alto do Ave
www.isave.pt

Portugal — Ricardo Santos - ricardosantos_tf@hotmail.com

• No curso – Terapeuta da Fala – aborda-se a audiolgia ou só a sonoterapia e AUDIOLOGIA É OUTRO CURSO SUPERIOR COM DURAÇÃO DE 4 ANOS

Existem cursos superiores de formação específica e de mestrado e doutorado

1. PÓS GRADUAÇÃO EM DISFAGIA
2. PÓS GRADUAÇÃO EM INTERVENÇÃO PRECOCE
3. PÓS GRADUAÇÃO EM INTERFACES CLÍNICAS
4. PÓS GRADUAÇÃO EM MOTRICIDADE OROFACIAL

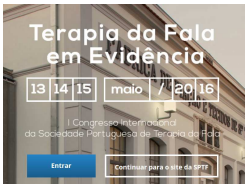
1. MESTRADO EM LINGUÍSTICA
2. MESTRADO EM CIÊNCIAS DA FALA E DA AUDIÇÃO
3. MESTRADO EM TERAPIA DA FALA

1. DOUTORAMENTO EM LINGUAGEM
 2. DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
- Dentre outros

Portugal – Ricardo Santos - ricardosantos_tf@hotmail.com

Sociedades Representativas

1. SOCIEDADE PORTUGUESA DE TERAPIA DA FALA
www.sptf.org.pt (Sociedade Científica)



I Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala
 A Terapia da Fala estará em Evidência entre os dias 13 e 15 de maio de 2016 no moderno espaço da Fábrica de Santo Thyrsos.

2. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TERAPEUTAS DA FALA
 Publicações
 REVISTA PORTUGUESA DE TERAPIA DA FALA

Número aproximado de profissionais em Portugal
 2.500

VENEZUELA



Venezuela - Ana Ilse Arraga Moreno - analsearragam2011@hotmail.com

NOMBRE DE LA PROFESIÓN: Terapia del Lenguaje. Curso Universitario Superior con 3 años de Formación académica. 120 Unidades Crédito en Total.

NOMBRE DE LA UNIVERSIDAD: Instituto Venezolano de la Audición y del Lenguaje- Instituto Universitario IVALIU.

FORMACIÓN ACADÉMICA: en las 4 áreas de actuación Voz, Audición, Lenguaje y Habla. No tienen cursos de post grado: especialización, maestría ni doctorado.

SOCIEDAD QUE LOS AGRUPA: FONATEL: o antigua AVETEL - **NUMERO DE EGRESADOS:** desde 1972 hasta 2016: 1469 alumnos. Antes de 1972 se perdieron los datos.

PUBLICACIONES: tesis de grado de cada uno de los egresados para optar al título.

NOMBRE DE LA PROFESIÓN: Maestros de Niños Sordos y/o Trastornos del Lenguaje. Curso Universitario Superior con 3 años de Formación académica. 123 Unidades Crédito en Total.

NOMBRE DE LA UNIVERSIDAD: Instituto Venezolano de la Audición y del Lenguaje- Instituto Universitario.

FORMACIÓN ACADÉMICA: Educación Especial en Niños Sordos y con Problemas del Lenguaje en aulas para la integración (Escuelas Regulares) o aulas especiales (Escuelas Especiales). No tienen cursos de post grado: especialización, maestría ni doctorado. No tienen Sociedad Científica que los agrupe.

NUMERO DE EGRESADOS: desde 1972 hasta 2016: 345 alumnos. Antes de 1972 se perdieron los datos.

PUBLICACIONES: tesis de grado de cada uno de los egresados para optar al título.

Venezuela - Ana Ilse Arraga Moreno - analsearragam2011@hotmail.com

- Após de eu ter saído da Associação, as pessoas não precisam mais se registrar no Colegio de Fonoaudiólogos, porque foi uma regra que impôs a nova diretoria, porém, saber o número exacto de Fonos e um pouco difícil. Mais penso que em média temos uns 2500 Fonos em exercício Profissional, incluindo os Extranjeros que veem trabalhar no país por conta de convenios do governo, dentre outros.
- Então a quantidade de Fonos é deficiente para a população nacional somos 30 y poucos milhares de pessoas, com muitas necessidades. Cada Hospital, cada Escola, cada centro de educação especial y centro de desenvolvimento do estado venezuelano, por regra têm pelo menos um Fono trabalhando.
- Nas escolas, clinicas colegios e centros de educação especial particulares, não há Fonos, só alguns poucos tem Fonos.
- No serviço onde eu trabalhei IPASME- instituto para la prevención de la salud del educador tem pelo menos 20 Fonos por cada centro na região central do país, mais no interior tem pelo menos 3 en cada cidade.
- Existe emprego para cada Fono que sai da Faculdade inclusive queda deserta a oferta de trabalho porque os Fonos preferen trabalhar en clinicas y consultorios particulares onde ganham mais dinheiro.
- O governo paga atualmente 40-50 dolares por mes en media.
- Como particulares ganham em media 300 dolares por mes
- Eu ganho em media 1000 dolares por mes.

Ainda nos faltam informações dos seguintes países:

- Colômbia – Eliana Rivera - camile66he@gmail.com
- México – Katherine@fonolatin.com.mx
- Uruguai – Cláudia Villalba - clvillalba@gmail.com
- Outros países da América do Sul???

CAMPANHA MUNDIAL DA MO 2017

 DIA MUNDIAL DA
MOTRICIDADE OROFACIAL

17 FEVEREIRO 2017

LÍNGUA PRESA...

...funções orofaciais prejudicadas




 DIA MUNDIAL DE LA
MOTRICIDAD OROFACIAL

17 FEBRERO 2017

LENGUA ATADA...


...funciones orofaciales alteradas





**WORLD OROFACIAL
MYOFUNCTIONAL
SCIENCES DAY**
FEBRUARY 17th 2017

TONGUE TIE...
...impaired Orofacial Functions



2017

PRÓXIMOS EVENTOS

Los Angeles - Janeiro

Comprehensive
Frenulum Inspection Workshop
Infants, Adolescents, and Adults

Presented by **Irene Marchesan, PhD**
with Melissa Murphy, MD, Douglas Cohen, DDS

A three-day intensive on frenum inspection that also addresses frenotomy and frenectomy
-Live demonstrations of frenectomies and frenectomies on infants, adolescents,
and adults by the speakers, team, and scalpel
-Overview of surgical techniques and procedures, including lasers, scalpel, and laser

Learning Outcomes:
Classify the different types of lingual frenulum
Define lingual frenulum and the importance of assessment
Assess possible interferences of the altered lingual
frenulum and consequences
Using a protocol and not only visual inspection
Options for assessing lingual frenulum using specific
protocols for infants, children and adults

January 13-15, 2017
The Millennium Biltmore Hotel
Los Angeles, CA

REGISTER AT:
www.aamtrinfo.org



Chicago - Março

The 2nd AAMS Congress
& Hippocrates Gala

Sleep Disordered Breathing And Craniofacial Growth And
Development; Early Intervention And Patient Outcomes

Chicago, IL, USA | March 1-5, 2017
The Fairmont Chicago Millennium Park
200 N. Columbus Drive, Chicago, IL 60601
Co-Chairs: Christian Guillemainault, Irene Marchesan, Maria Pia Villa



www.aamsinfo.org

910 Via De La Paz, Suite 105
Pacific Palisades, CA 90272 USA
Tel: +1-310-454-9444
Fax: +1-310-454-0391
Email: info@aamsinfo.org
www.aamsinfo.org

For Abstract and Symposium Submission Email:
AAMScongress2017@aamsinfo.org



10º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial

A atuação nos diferentes níveis de Atenção à Saúde

2 e 3 de Junho de 2017
Faculdade de Medicina da UFMG
Belo Horizonte/MG

Oficinas Pré Evento no dia 1º de Junho

Saiba mais:
abramofono.com.br/ebmo

Realização  **ABRAMO**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MOTRICIDADE OROFACIAL

Organização  **Centro de Motricidade Orofacial e Disfagia de Belo Horizonte**

Apoio  **Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas**  **Fonoaudiologia**  **SBFA**

MÉXICO - 4º Encontro em MO - Setembro



IV Encuentro Americano y III Iberoamericano En Motricidad Orofacial
Septiembre 14 al 16 de 2017

MONTERREY MÉXICO

